



valorpneu

Porque existe Amanhã

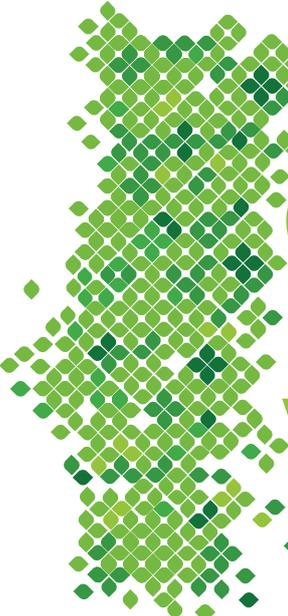
info

Porque existe Amanhã

valorpneu

Newsletter quadrimestral da Valorpneu

N.º 38 | Abril 2019



**CIRCÚITO  
DE PORTUGAL  
VALORPNEU**

**ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS  
DAR A VOLTA AO AMBIENTE**

## EDITORIAL



Climénia Silva  
Diretora-Geral

### Dar a volta ao ambiente

Todos temos um contributo importante a dar ao ambiente e esse é o principal intuito na sensibilização dos comerciantes e distribuidores de pneus que estão a ser visitados no âmbito do Circuito Portugal Valorpneu. São mais de 4000 locais de retoma de pneus usados envolvidos nesta ação que correrá o país e que vai ao encontro de cada um. Procuramos conhecer os desafios com que se deparam no dia-a-dia, a sua avaliação dos intervenientes no sistema de gestão de pneus usados com quem têm relação, informar sobre as melhores práticas e realizar um estudo nacional de caracterização do setor, em prol de maior eficiência deste fluxo específico de resíduos. Na realidade, depois de terem chegado ao fim do seu ciclo na circulação rodoviária, uma nova vida começa para os pneus nestes locais de onde são encaminhados para posteriormente se transformarem em novos produtos. Um bom começo é promissor de melhor qualidade no produto final. É esta a nossa aposta e como diz o representante da Resialentejo, centro de receção da rede Valorpneu, a recolha, separação e valorização é a verdadeira essência da Economia Circular. Não menos importante são os produtores de pneus que financiam o sistema. Foi para eles dirigido o workshop organizado em março pela Valorpneu com vista a prestar esclarecimento das suas obrigações e que contou com relevantes intervenções da APA e da DGAE. Num compromisso reforçado com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, a Valorpneu obteve recentemente o registo no Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria, que visa promover a melhoria contínua do desempenho ambiental das organizações. Com esse propósito também é fundamental o cumprimento dos requisitos de qualificação por parte dos operadores de tratamento de pneus usados estabelecidos pela APA que passaram a ser de seguimento obrigatório a partir do dia 23 de abril. O correto tratamento dos pneus e a promoção das aplicações finais mantêm-se primordiais na gestão do fluxo. São exemplo o patrocínio da Valorpneu ao seminário “Road Materials and Pavenment Design” que apresentou avanços tecnológicos na incorporação de borracha de pneu nas misturas betuminosas e o acompanhamento das novidades para o setor apresentadas na conferência “Tire Technology Expo 2019” que abordou tecnologias de micronização, pirólise, regeneração e desulcanização da borracha de pneu. Isto, porque na nossa área **“Fazemos Tudo para que a luz do Planeta não se apague”**.

### Centro de Receção RESIALENTEJO

A RESIALENTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos, E.I.M. é uma empresa intermunicipal criada pela AMALGA (Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão do Ambiente) em maio de 2004 e desde junho desse ano que é responsável pelo Sistema de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) do Baixo Alentejo. A empresa dá destino final aos resíduos indiferenciados, provenientes da recolha municipal e aos materiais recicláveis depositados nos ecopontos/ecocentros dos concelhos de Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa, que no total corresponde a uma área geográfica de 6.681 Km<sup>2</sup> e cerca de 90.667 habitantes.

Em 2018, a RESIALENTEJO geriu cerca de 46.104 toneladas de resíduos, o que significa um aumento de 1% face ao ano anterior. Ao nível dos resíduos potencialmente recicláveis, recebeu cerca de 4.469 toneladas, representando um incremento de 5% relativamente a 2017. Na sua atividade, os pneus usados representaram cerca de 520 toneladas em 2018, um valor inferior ao registado em 2017. A RESIALENTEJO colabora com a Valorpneu desde 1 de outubro de 2004 e “pressupõe eliminar a deposição em aterro e promover a recolha, separação, retoma e valorização, isto é a verdadeira essência dos pilares da Economia Circular”, diz Aníbal Reis Costa, diretor executivo da RESIALENTEJO.

Questionado sobre as novas gerações de licenças e os desafios por estas impostos, o responsável refere que: “A transição para o novo modelo eletrónico aporta benefícios evidentes, do ponto de vista económico, ambiental e social. Tem vantagens para os produtores de resíduos, para quem os transporta, para quem os recebe, garante a integridade e qualidade da informação, agiliza e acelera os processos, reduz custos e minimiza o impacto ambiental”. Concluindo que: “Como todos os processos, necessita de adaptação até tornar-se natural e expedito. É uma obrigação legal que procuramos cumprir da melhor forma exigida”.

A nível de ações de sensibilização, a empresa pertence ao “Fórum de Economia Circular” para a resolução da questão dos RCD’s e desenvolve iniciativas de sensibilização junto dos vários agentes (escolas, municípios, etc.). Um bom exemplo é a “Liga Intermunicipal da Reciclagem 2019”, que tem como objetivo a divulgação do ‘ranking’ da separação per capita/por concelho, através das Redes Sociais e da ‘newsletter’, de forma a cativar a população de cada um dos concelhos a elevar o seu Município a uma melhor posição no ‘ranking’. Para isso cada concelho deverá aumentar a separação seletiva e utilizar mais os ecopontos. O público-alvo em questão é a população em geral e a mensagem veiculada é relembrar a importância da separação seletiva. “É uma iniciativa que pretendemos dar continuidade. O Município ‘vencedor’ em 2018



## “A transição para o novo modelo eletrónico aporta benefícios evidentes”

foi Castro Verde e tem-se notado uma saudável competição de forma a tentar obter melhores resultados”, sublinha Aníbal Reis Costa. Relativamente a projetos futuros, o diretor executivo da RESIALENTEJO destaca o cumprimento das ambiciosas metas ambientais legais, tendo por base uma manutenção do nível de investimento e estando constante a tarifa suportada pelos Municípios; a execução de vários projetos, suportados por candidaturas comunitárias já aprovadas em, que se destaca o projeto PAYT, por exemplo, pioneiro a nível nacional; a promoção do Projeto “Dê uma Tampa”, de cariz social e que apoia a compra de equipamentos médicos/ortopédicos a quem mais precisa, através da angariação de tampas de plástico; o desenvolvimento do processo de ampliação canil/gatil da RESIALENTEJO (CAGIA) para resposta ao novo enquadramento legal do setor; e perspectiva-se o início, no final de 2019/princípio de 2020, da produção de composto orgânico (Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico) depois de ultrapassadas todas as exigências legais (desde 2015 que o processo está inativo).

## Gestão de Pneus Usados na Austrália



A Tyre Stewardship Australia (TSA) fundada pelas principais marcas de pneus foi apresentada oficialmente em janeiro de 2014 para encorajar o uso sustentável dos pneus em fim de vida. A TSA foi responsável pela implementação do Tyre Product Stewardship Scheme (TPSS), cujo objetivo principal é promover o aumento da recolha de pneus usados e dos processos de reciclagem e explorar e promover novos usos e produtos para os pneus em fim de vida reciclados, desenvolvendo mercados viáveis para este produto. A participação neste sistema voluntário pode ser solicitada por qualquer parte interessada na cadeia de fornecimento de pneus, incluindo produtores e importadores de pneus e veículos, retalhistas, operadores de frotas, governos locais, centros de recolha, recicladores e a indústria mineira, comprometendo-se a desempenhar o seu papel na garantia de que os pneus em fim de vida são geridos de forma ambientalmente segura. Depois de serem auditadas, todas as entidades recebem o selo de acreditação da TSA. A implementação do TPSS tem múltiplos benefícios ao transformar um resíduo num produto útil, criando indústrias e oportunidades de emprego, ao mesmo tempo que reduz os danos ambientais causados pelo abandono ilegal de pneus em fim de vida. O TPSS é financiado através de Ecovalor no valor de 0,25 AUD (cerca de 0,16€) por Unidade Equivalente de Passageiros (UEP) colocado no mercado pelas empresas participantes do sistema. A UEP padrão corresponde a um pneu de automóvel de passageiros (com 9,5 kg).

### Resultados

Em 2015/2016 foram gerados 56,3 milhões de UEP (ou seja, 447 mil toneladas), um aumento de 16% face a 2009/2010, altura em que se iniciou a recolha de informação



Selo de acreditação TSA (Fonte: TSA, 2019)

sobre a quantidade de pneus usados gerados na Austrália anualmente. A Estratégia de Desenvolvimento do Mercado de Pneus Usados na Austrália, um trabalho promovido em 2017, perspetivou que o número de pneus usados tenderá a crescer, visto que se estima um aumento do número de pneus vendidos, atingindo os 63,3 milhões de UEP, ou seja, 506 mil toneladas em 2024/2025.

A exportação é o principal destino dos pneus usados na Austrália. Segue-se a colocação dos pneus usados em minas, prática que tem vindo a decrescer, passando de praticamente 49% em 2014/15 para os atuais 30% em 2017/2018.

### Investigação & Desenvolvimento

A TSA possui um Fundo dedicado à investigação tanto para projetos que estão numa fase inicial como para projetos em estados avançados de desenvolvimento. Para além disso, existem também bolsas destinadas a alunos de doutoramento cujos trabalhos vão ao encontro dos objetivos do TPSS para a utilização a longo prazo dos pneus em fim de vida.

De forma a incentivar os consumidores a optarem por comprar pneus nos locais aderentes do sistema, a TSA lançou no final de 2017 a página Projeto Pneu Verde (The Green Tyre Project), onde os consumidores podem assumir o compromisso de comprar pneus nos vendedores acreditados, assim como ver a localização destes.

# “CIRCUITO DE PORTUGAL” CHEGA AO NORTE DO PAÍS

A Valorpneu lançou uma iniciativa pioneira, em Portugal e na Europa, em janeiro deste ano, com o objetivo de recordar as boas práticas do SGPU e reforçar o compromisso com a sustentabilidade do sector. A iniciativa já percorreu mais de 10 distritos e vai continuar na estrada até ao final do primeiro semestre do ano.

O “Círculo de Portugal”, uma iniciativa pioneira da Valorpneu, acaba de chegar ao Norte do país. O ‘roadshow’ que está, desde o início deste ano, a percorrer todo o país na defesa do ambiente, prepara-se agora para um conjunto de ações de sensibilização junto dos detentores de pneus usados a Norte do país, recordando as boas práticas do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU) e reforçando o compromisso de todos os intervenientes com a sustentabilidade do sector.

Conhecer os limites do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), bem como as áreas de atuação da Valorpneu têm sido os maiores desafios, que reforçam a importância de ouvir os profissionais da indústria e sensibilizá-los para o impacto da reutilização deste material. Para o sucesso deste Circuito foi definido um calendário de visitas que prevê a passagem por mais de 4100 pontos distribuídos pelo território nacional.

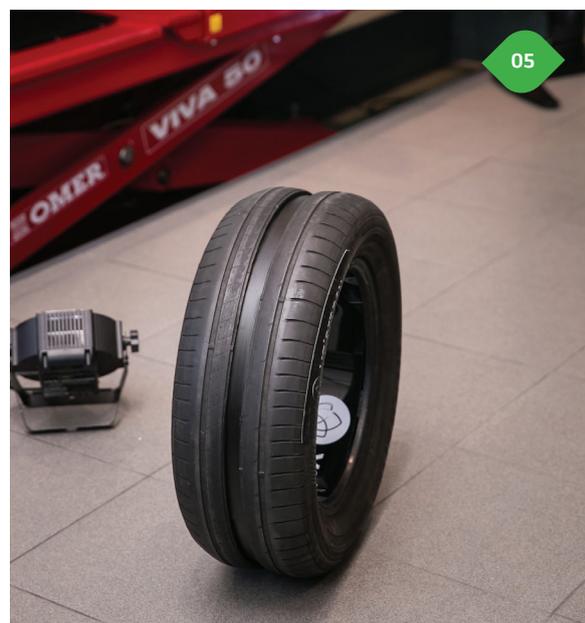
Depois de passar por mais de 10 distritos e de já ter visitado cerca de 2 500 detentores, a iniciativa, única em Portugal e na Europa, assinalou a sua chegada ao Norte do país num evento no passado dia 16 de abril, no Centro de Excelência para a Inovação Automóvel (CEIIA), em Matosinhos. Nesta ocasião foi realizado um balanço qualitativo do primeiro trimestre desta iniciativa. Para Climénia Silva, Diretora Geral da Valorpneu: “O Circuito Portugal Valorpneu é uma ação inovadora, projetada para nos permitir ir ao encontro de cada um dos detentores de pneus usados no nosso país. Até ao momento o balanço é extremamente positivo já que nos tem permitido não só escutar os detentores e as suas principais sensibilidades, mas

também conhecer os desafios com que se deparam na gestão diária destes recursos, recordando e formando para os limites de atuação da Valorpneu e algumas das regras de segurança e eficiência do SGPU. Os detentores de pneus usados são um elemento essencial do Sistema, cujo cuidado e dedicação, em sintonia com os restantes intervenientes, tem-nos permitido alcançar bons resultados que colocam Portugal acima da média europeia, quer na taxa de recolha, quer na taxa de reciclagem e de recauchutagem.”

Este encontro contou com a presença do Vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Matosinhos, António Pinto Correia, e de representantes de importantes entidades públicas e privadas dos sectores do ambiente e automóvel, que reafirmaram o importante papel do Sistema de Gestão de Pneus Usados para um futuro sustentável de todo o sector.

Para além de um importante momento informativo, as sessões integram ainda uma ação lúdica com um inovador pneu telecomandado que surpreende e desafia os participantes. A visita serve ainda para a recolha e atualização de informação, permitindo uma perspetiva real e atual do Sistema, e que será apresentada no final do Circuito.

Recorde-se que os detentores de pneus usados são os operadores, as empresas ou as entidades (oficinas, estações de serviço, lojas especializadas, desmanteladores, grandes frotistas, autarquias, particulares, etc.), que detenham pneus usados. Estes importantes elementos do SGPU efetuam a retoma dos pneus usados e realizam a sua entrega nos Centros de Receção ou cedem-nos aos recauchutadores.



- 01 Helder Pedro, gerente da Valorpneu, na apresentação da iniciativa
- 02 O veículo "Circuito de Portugal" que está a percorrer o país
- 03 Apresentação da iniciativa nas instalações do Cometil
- 04 Ação lúdica com a explicação e os objetivos do "Circuito Portugal"
- 05 O inovador pneu telecomandado que fez as delícias dos participantes



Veja o vídeo da ação disponível em:

## VALORPNEU REGISTADA NO EMAS

A Valorpneu acaba de ser reconhecida por mais uma etapa no seu desempenho ambiental, com o registo no EMAS, Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria. O EMAS é um mecanismo voluntário que visa promover a melhoria contínua do desempenho ambiental das organizações mediante a implementação de sistemas de gestão ambiental, bem como a disponibilização de informação relevante ao público e a outras partes interessadas. A Declaração Ambiental da Valorpneu foi validada pelo verificador, a SGS IC e obteve parecer positivo da Agência Portuguesa do Ambiente, entidade responsável a nível nacional pelo processo de registo das organizações neste sistema e por controlar a sua admissão e manutenção no registo.

Após ter obtido no início de 2018 a certificação do seu Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente pelas ISO 9001:2015 e 14001:2015, o que representa uma garantia da prestação de serviços de um elevado nível de qualidade e de compromisso com a melhoria contínua, a Valorpneu dá mais um passo e reforça o seu desempenho, credibilidade, reputação e transparência.

No desenvolvimento da sua atividade, a Valorpneu assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente, na criação de valor e na qualificação de recursos humanos no âmbito do sistema que gere, contribuindo para a economia circular.

## PRAZO PARA CUMPRIMENTO DE REQUISITOS ESTÁ A CHEGAR

Entraram em vigor no dia 23 de abril de 2019 os Requisitos de Qualificação para Operadores de Tratamento de Resíduos, nomeadamente os operadores de tratamento que estejam a operar no âmbito do fluxo específico de pneus usados. Também os operadores que só procedam à armazenagem de pneus usados devem cumprir os requisitos que disserem apenas respeito à armazenagem e registo de entradas e saídas de resíduos, permitindo assim um melhor acompanhamento dos mesmos até que sejam preparados para reutilização, reciclagem, valorização ou eliminação. Lembramos que o cumprimento destes requisitos, estabelecidos pela APA, decorre do artigo 8º do Decreto-Lei (DL n.º 152-D/2017), visando o efetivo controlo e a rastreabilidade dos resíduos tratados e atende a critérios de qualidade técnica e eficiência.

## ATIVIDADE DA VALORPNEU 2018

### NOVA LICENÇA E NOVO ENQUADRAMENTO JURÍDICO

O ano de 2018 foi um ano marcante e muito exigente para a Valorpneu. Para além de continuar a assumir o seu papel enquanto entidade gestora do SGPU, procurando envolver todos os colaboradores e operadores do sistema na sua atividade e melhorar continuamente o seu desempenho e o dos seus parceiros, foi o ano da emissão da nova licença e do novo enquadramento jurídico da sua atividade, que exigiram desta entidade gestora um esforço considerável no sentido de responder com eficiência e eficácia aos novos requisitos e condições impostas.

Em 2018 foram colocadas no mercado nacional 91.655 toneladas de pneus e geradas 74.835 toneladas de pneus usados, sendo que 75.554 toneladas foram recolhidas e tratadas no âmbito do SGPU. Acrescem a estas quantidades 6.314 toneladas sobre pneus sujeitos a operação de prevenção e 3.016 toneladas com origem no estrangeiro, valorizadas através da recauchutagem.

Por mais um ano, o sistema gerido pela Valorpneu integrou a totalidade dos pneus usados gerados em Portugal, voltando a ultrapassar os objetivos de recolha e valorização, bem como o de preparação para reutilização e reciclagem definidos no seu licenciamento.

Este desempenho continua a superar a média registada a nível europeu, mantendo-se a entidade gestora como uma entidade de referência na gestão dos pneus usados.

De destacar que se verificou novamente em 2018 o fornecimento de um fluxo de quantidade e qualidade ajustado às necessidades de pneus usados da indústria de valorização, circunstância que é fundamental para a reintrodução na economia dos materiais reciclados ou aproveitados energeticamente, voltando a constituírem-se fontes geradoras de valor. Tendo por base os ganhos de eficiência do sistema que gere, a Valorpneu procedeu à revisão em baixa da Tabela de Ecovalores, que vigorou a partir de 1 de janeiro de 2018, para todos os pneus colocados no mercado a partir dessa data.

A investigação e desenvolvimento em novas aplicações para os pneus em fim de vida reforçou-se em 2018 e a sensibilização, comunicação e educação manteve-se como uma das grandes apostas da Valorpneu, quer junto do público em geral, quer dirigida às camadas mais jovens ou a alvos específicos do setor.

A reciclagem  
foi a operação mais  
representativa.

Preparação para reutilização:

Recauchutadas

3.009 toneladas

Reutilizadas

515 toneladas

Valorização Energética:  
21.933 toneladas

Reciclagem  
49.885 toneladas



# 20:30

## FAZEMOS TUDO PARA QUE A LUZ DO PLANETA NÃO SE APAGUE

### VALORPNEU ASSOCIA-SE À HORA DO PLANETA

A Valorpneu associou-se à Hora do Planeta e marcou presença no saco de papel do jornal Expresso no dia 30 de março, mostrando o seu compromisso por um futuro sustentável. Esta presença é uma manifestação simbólica de apoio à iniciativa da WWF (World Wide Fund for Nature) Hora do Planeta, que tem por objetivo travar as alterações climáticas e a perda de biodiversidade.

A Hora do Planeta começou em 2007 em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2.000 empresas apagaram as luzes por uma hora numa tomada de posição contra as mudanças climáticas. Um ano depois a Hora do Planeta tornou-se um movimento de sustentabilidade global e é agora celebrada em mais de 180 países e territórios como um momento de solidariedade pelo planeta.

A Valorpneu assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente, na criação de valor e na qualificação de recursos humanos no âmbito do sistema que gere. "FAZEMOS TUDO PARA QUE A LUZ DO PLANETA NÃO SE APAGUE".

### SESSÃO DE ESCLARECIMENTO PARA PRODUTORES

O Myriad Crystal Centre, no Parque das Nações, foi palco de uma sessão de esclarecimentos, promovida pela Valorpneu, sobre as obrigações dos produtores.

O 'workshop' decorreu no passado dia 19 de março e foi aberto a todos os produtores (e demais interessados) para clarificação de algumas questões. O objetivo desta sessão teve como base as inúmeras questões colocadas à Valorpneu pelos produtores nos últimos meses, desde a entrada em vigor de nova legislação.

Os trabalhos iniciaram-se com a intervenção de Neusa Guerreiro, gerente da Valorpneu, que destacou o importante papel dos produtores no Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados, e agradeceu a confiança depositada por estes na Valorpneu.

A sessão contou com as intervenções de Sílvia Ricardo, da Agência Portuguesa do Ambiente, Diogo Aresta Branco, da

Valorpneu, e Carla Pinto, Diretora de Serviços da Sustentabilidade Empresarial da Direção-Geral das Atividades Económicas.

As intervenções incidiram sobre áreas como o portal SILiAmb, registo, enquadramento e declarações, o Decreto-Lei 152-D/2017 e as principais alterações no novo contrato de produtor, o novo enquadramento legal, a faturação eletrónica, o débito direto, a "1ª disponibilização" para o mercado, as regras a cumprir relativas à não liquidação do Ecovalor aquando da transferência dos pneus para o mercado fora do território nacional, bem como o modelo que deve ser respeitado pela Valorpneu referente ao cálculo do Ecovalor.

O evento contou com o importante contributo da Direção-Geral das Atividades Económicas e da Agência Portuguesa do Ambiente na clarificação de diversas dúvidas colocadas pelos produtores presentes.

### "TTE 2019" APRESENTA NOVIDADES PARA O SETOR

A conferência "Tire Technology Expo 2019", que decorreu em Hannover, na Alemanha, entre 4 e 7 de março, é a principal montra de tecnologia do mundo dos pneus. O evento incluiu 'workshops' sobre o design, tecnologia de fabricação, desenvolvimentos e avanços na avaliação e desempenho de pneus. Entre as novidades destacaram-se as excelentes perspectivas do grupo Michelin para a aplicação no fabrico de novos pneus dos seus "MRPs - Micronized Rubber Powders", produzidos pela Lehigh Technologies nos Estados Unidos desde longa data, e mais recentemente também em Espanha, através de uma tecnologia de reciclagem de borracha proveniente de pneus com base criogénica, em que para assegurar a alta qualidade e uniformidade nos polímeros de borracha reciclada obtida nos "MRPs", é fundamental uma seleção rigorosa da qualidade e tipo dos 'inputs' de borracha a reciclar.

Os "rCB - recovered Carbon Black" foram também referidos por diversos oradores relativamente a tecnologias de produção através de processos de pirólise a que são submetidos os pneus em fim de vida.

No entanto, este tipo de soluções para a valorização dos ELTs apresenta alguns aspetos técnicos complicados, e ainda em desenvolvimento, para além dos elevados custos de investimento tecnológico (fornos de pirólise).

Aparentemente, o rCB obtido pode ser aplicado no fabrico de diversos produtos de borracha, desde que as especificações pretendidas para a borracha vulcanizada não sejam muito exigentes.

Por último, foram referidas por empresas da Índia algumas aplicações tecnológicas com valor acrescentado para a utilização de borracha reciclada de ELTs, quer diretamente sob a forma de "pós finos de borracha", quer indiretamente, e por tecnologias adequadas, a possibilidade de produzir "rubber reclaim" (borracha regenerada) e "devulcanized rubber" (borracha desvulcanizada).

 **valorpneu**  
Porque existe Amanhã

# workshop

"PRODUTORES DE PNEUS"  
OBRIGAÇÕES A CUMPRIR



# valorpneu

Porque existe Amanhã

Av. da Torre de Belém, 29  
1400-342 Lisboa  
tel.: (+351) 213 032 303  
e-mail: valorpneu@valorpneu.pt  
www.valorpneu.pt

## Eventos e Iniciativas

## 2019 World Recycling Convention & Exhibition



**Data:** 20 a 22 de maio de 2019

**Local:** Singapura

Exposição internacional dos principais fabricantes de máquinas / equipamentos de reciclagem e prestadores de serviços. Montra para acompanhamento dos desenvolvimentos tecnológicos no setor.

Info: <https://birsingapore2019.org/registration/>

## Portugal Smart Cities Summit 2019

by Green Business Week

**PORTUGAL  
SMART CITIES  
SUMMIT 2019**

GREEN BUSINESS WEEK

BUILDING OUR FUTURE TOGETHER

21 23 MAIO MAY

**Data:** 21 e 22 de maio de 2019

**Local:** FIL, Parque das Nações, Lisboa

Evento dirigido a profissionais e público em geral. Abrange Mostra Tecnológica, Conferências, Pitch Area, I&D Area e Startups Area. Serão abordados temas como energias renováveis, reabilitação urbana, mobilidade elétrica, transferência de conhecimento e inovação do meio académico e científico para o meio empresarial, e realização de novas parcerias e negócio, tendo em vista as cidades inteligentes e a qualidade de vida das pessoas.

Info: <https://www.fil.pt/evento/portugal-smartcities-summit-by-green-business-week/>

## Future Tire Conference

**Data:** 11 a 12 de junho de 2019

**Local:** Köln, Germany

Na Future Tire Conference 2019, os líderes da indústria de pneus propõem-se examinar o caminho a seguir, bem como o potencial para transformações, no caminho para uma posição de liderança em sustentabilidade.

Info: <https://www.tire-conferences.com/futuretire2019/>



## Asian Tyre and Rubber Conference

**Data:** 20 e 21 de junho de 2019

**Local:** Chennai, Índia

Um evento bienal dedicado exclusivamente a fabricantes de pneus e aqueles que servem a indústria de pneus e borracha em seus diversos segmentos.

Info: <https://www.atrc.in/>



## RWM 2019

**Data:** 11 e 12 de setembro de 2019

**Local:** Birmingham, Inglaterra

Profissionais de reciclagem e resíduos, negócios e autoridades locais participam da Exposição RWM todos os anos. Evento que reúne uma base de visitantes diversificada e relevante.

Info: <http://www.rwmexhibition.com/>



## VALORPNEU EM SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM LISBOA

A "Road Materials and Pavement Design" celebrou os 20 anos das suas publicações com um seminário em Lisboa, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil. O seminário decorreu entre os dias 27 e 28 de março e contou com o patrocínio da Valorpneu. A entidade gestora esteve presente com um 'stand' de divulgação da sua atividade e das várias utilizações da borracha oriundas de pneus em fim de vida, entre as quais a utilização de granulado de borracha em pavimentos rodoviários.

Nesta ocasião foram apresentados os avanços tecnológicos no domínio da construção e avaliação de pavimentos nas vias rodoviárias, incluindo ao nível da borracha de pneus. A título de exemplo, em Portugal existe uma técnica consolidada - "Via Húmida" - para incorporação de borracha, mas aqui foram apresentadas técnicas alternativas que potenciam ainda mais a incorporação do granulado de borracha nas estradas.

